

# O RIONO

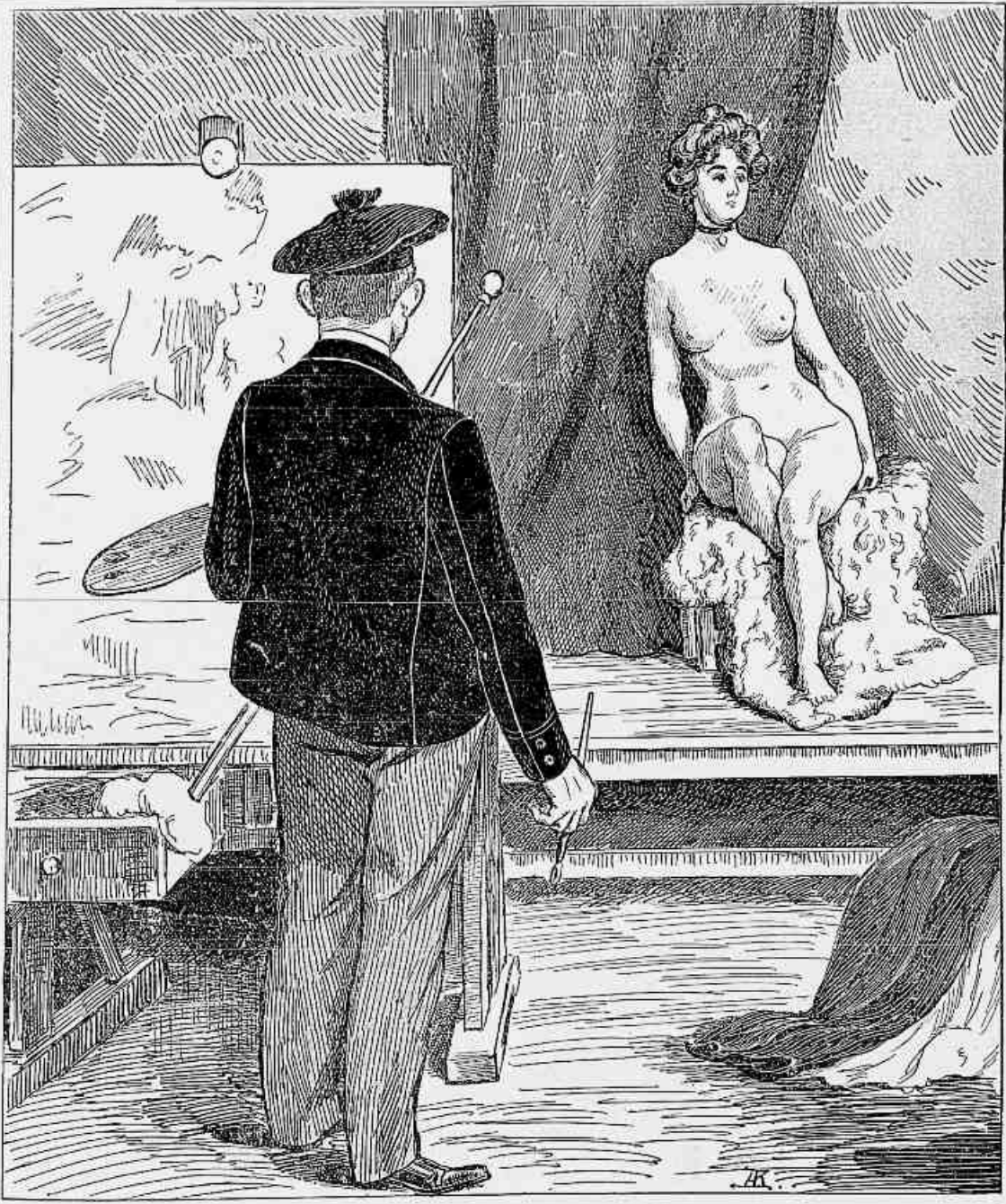
Periodico bi-semanal, humoristico e illustrado

Redação e administração, rua da Assembleia, 73



A SOBRANIA DAS AGUAS DE MESSE  
WALTER BROTHERS & C. - BOUTA ESTDA, 318

CAXAMBU



WALTER BROTHERS & C. - Usar de cartões postais, revistas, figurinos, moldes sob medida, etc. - Mondon-se para a RUA DOS OUVREIROS N. 103.

- Queria destrancar as pernas, assim como está não posso fazer trabalhar o meu pincel, não gosto desta posição.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 12000
Pagamento adiantado 78000
Numero avulso
Na Capital... 400 rs.
Nos Estados... 300 rs.

Os originaes enviados a redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Espetos da Camara

(GRANDES ESTUDOS)

ESTAVA-se o porto rebolico na sala das sessões. Qualquer coisa de importante estava para acontecer.

Com toda a pontilheza o sr. Paulo Camarões calçou o dedo no botão... electrico e a campainha gemeu.

Fez-se silencio e o secretario vomitou os discursos e doze nomes dos pais da patria e o Mafieiras de Albuquerque saltou a verbargem, apresentando um projecto de arrendar: Dez milhões de francos pagos em feições no ministro que descobriu o meio de curar a tuberculose das algibeitas, o cancro social e a syphilis... da alma

Palmos, engrossamentos, o diabo!

Na sala do presidente o Sr. Cel-Sô das Soizas, atacado no paridego A. Camo Ribeiro, disse o seu celeberrimo projecto de reforma da bandeira.

—Concietas na mudança?

—Ora, collega, pois não. Já mudei quatro vezes a bandeira.

—Como? de que modo?

—A bandeira da porta da rua lá de casa...

—!!!

No salão de espera a Suzana passava de um para outro lado a espera de Nelva Bahia a quem passara um canarote para o beneficio que fizera no Casino.

Pouco depois apresenton-se o Sr. de Riva Alavin por quem a esposa da setria Lida se derrete.

Houve uma troca de palavras e em seguida este phrazendo suzaneco:

—Çamne çous çês çoll!

A resposta foi ao pé da letra:

—Oh! fer! je n'el jamais au tout d'acier!

Tablêau!

Na agencia postal o João Ribeiro dava tiros com o Marquês de Souza por causa de invenções de fechos postaes e o carteiro Victorino, com o seu bello porte de pacote de sagú, procurava apaziguar o sorriso e doitar agua n'aquelle fervente enthusiasmo.

Para terminar o negocio um repórter gritou com todas as forças dos seus pulmões:

—Oh! vinte e nove!... Oh! Carolindo!

Ambos os postaes metteram a viola no sacco.

Na sala do café o Sr. Ignacio Tusta disseita furiosamente coisas de religião com o Barboza das Linhas, que é todo positivista:

Em um momento de raiva o deputado catholico exclamou desta forma:

—Oh! Papai do Céu, por que não mandas um raio para fulminar este herege!...

A campainha tuiu e os dois foram tomar parte nas votações.

LYNCE.

POMADA SECCATIVA S. LAZARO.—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como o orisypela, o rheumatismo, etc.—Rua des Andrádas n. 59.

Sem malicia

REUNIAO selecta em casa do barão Eufetado. No vasto e luxuoso salão, profusamente illuminado, ostentam-se os mais ricos e variados de parceria com as mais elegantes encenas.

Tudo, ali, é bello e custoso.

Em uma roda de senhoras discutese theatros. Opiniões são trocadas pro e contra a companhia Lyrica que ha poucos mezes esteve nesta Capital.

—E o tenor Persevelini? indaga a viscondessa de Permasalvas, joven titular que, quando passava pelo salão, faz levantar todas as cabeças para a contemplar.

—Suberlio! esplendido!.. respondem todas as senhoras.

—E devidamente secundado pela soprano Palgiani, conclue, com enthusiasmo, o baroneza, dona da casa.

Uma senhora, que até então se tem conservado calada, atalla:

—Perdão, baroneza, mas prefro a voz do Mospini que na Bohemis canta com muita alma...

A baroneza, por delicadeza, não contraria e fala do barytono Pialiini:

—Que voz! Que expressão! Que delicia! Não acham?

—Achéi a voz grossa de mais para barytono, contesta outra senhora, a commendadora Fizesmola, conhecida-dissima no huro pelos seus escandalos com o Dr. Euxafre, medico da flegme que, a pretexto de desinfeção, passa os dias metidos na casa da commendadora...

Uma moçinha aconvirto, mexe-se na cadeira e vem em apoio da commendadora.

—A senhora tem razão, a sua voz é tão volumosa, que faz até, com que mamã a tomasse por baixa...

Felizmente a mãe desta senhorita não estava presente, senão todos teriam alliado para ella...

BARRIGUEIRA DE MARGAÇO.

LAMENTO

(A picareta, é o melhor instrumento para fazer lamento... de casa. SALLIANA CABELLEIRA.)

Já não levanta a cabeça Este carvalho que tuou. Ha tempos muito gemente, Elle andou, Neste momento Nem da priminha se alumbra! Collado! Já não se expande, Não dá signal de T grande! Meu baulolim, dai-me alento!

DR. A. MANDO DO GONÇALVES.

RIO Á NOITE

Logo que se fecham os bottequins, a cidade fica n'um deserto pavoroso. Quem, por acaso passar de volta de alguma soize, pelo Largo do Rocio, ás duas horas da noite, instinctivamente aperta o passo, receioso das máns encontros e da falta de socorro, em caso de aggressão.—E' uma tristeza lugubre, em completo contraste com a vida, o movimento, a alegria de poucas horas antes.

A essa hora da noite o Rio só tem vida e aminação nas casas de jogo, onde, com a maior franqueza, o vicio ostenta-se enriquecendo uns e desgraçando outros.

E são innumeras hoje as casas de tavolagem toleradas pela policia.

Em cada canto, quer nos suburbios, quer nos pontos contraes, encontra-se uma ou mais frequentadas por toda a especie de gente, desde o maturoto capaz de todos os crimes, até o elegante perseguido pela quebradeira.

Barros são os estabelecimentos desse genero que estabelecem distincção social e entre esses pontos, figura n'um dos primeiros lugares o São International.

A porta desse, em confusão estacionam muitos carros e tilburys a espera da frequencia que sae. Os cocheiros tomam conta da rua, e n'uma linguagem sui generis, affastam o distralido transeunte.

Dentro, a coisa muda de figura. Não é a linguagem que affasta, mas são as accões. Em completo bacchanal, vêm-se homens, mulheres e velhos reproduzirem as scenas da velha Roma.

O desgraçado que na banca de jogo perde a sua fortuna, e ás vezes a honra, retira-se despezado dos paredeiros que o depararam e nem sequer tem, dos proprios cocheiros, a honra no offercimento de sua tipota.

Mes, si o jogador é feliz, si levanta-se da roleta, do baccarat, ou do lansquet com os lulsos recheados, e então corado, hajulado, beijado pela quadrilha de coettes que, como os cocheiros, estaciona dentro de casa, para lhes offererere, como os outros, uma tipota que não anda mas se mexe.

Baramente o feliz na banca sua sem ser deponendo no diabo.

Ao amanhecer, torna-se forçoso a saída e então pôde se apreciar e adivinhar pelas physionomias dos que sabem, o vicio e o deloche estampado em cada um d'elles.

Cada uma hora d'aquellas que se passam representam quasi sempre dias de dor e de lagrimas de um pai, de uma esposa, de um filho.

Mas tudo isto é chic, tudo isto é elegancia, porque tudo isto se passa no São International.

NOCTIVAGO.

"Indiscreções"

Serapião Sá Parente E' um velhinho tyranno, A' mulher, durante o anno, Não dá coisa que a contente...

E a moça que é muito... crente Pra virgine-se do cigano, Vai ouvir do frai Caetano Missas de corpo... presente!

E na volta com espanto Se elle diz:—demoras tanto... Ella solta este estralillo:

—Não, meu velho, foi depressa... (E como quem se confessa) —Foi mesmo, até, de espartilho...

FIDELINHO.

Proverbio a adivinhar

A solução do proverbio n. 5, 2.ª serie, é:

Foi nas armoças educada, Do peccado sempre longo; Hoje é por tres sustentada... «O HABITO NAO FAZ O MONJE».

Acertaram: B. Ato, Amen, Olé, Barrinha, Ferramenta, Armando e Zás.

Segunda Série N. 9

Fuço dos Anzóes casou-se, Mas na noite do noivado Notou ter sido gelado, Apesar da noiva gualpa... Todo o esforço extraordinario Pela agua abaixo cahir Elle sentiu. Isto é:.....

Soluções até o dia 25.

Ao maior decifrador: uma colleção completa do Rio Nu de 1901, encadernada.

COQUELIN (ainé)

O NOSSO ALBUM

A Imprensa Grande (conferência!)

O Rio Nu chora concurso.

Mais um formidavel tiro acaba de dar O Rio Nu no jornalismo carioca.

Prestando uma merecida homenagem ao Grand Coquelin, mandou confeccionar um riquissimo Album de litteratura, para offerce-lo ao iminentissimo artista.

Esse «Album» é um verdadeiro chef-d'œuvre: as folhas são do papel do grande actor... no Gyraoo; a capa de astrakan, com os seguintes dioses gravados em um phquette:

Au Grand Coquelin Le petit Rio Nu

Ao Escrivalho foi confiada a missão de nosso reporter attaché por ter cara de tacho e não pagar a «taxa» sanitaría.

Este nosso camaradão ao fazer entrega do Album, recebeu 21 beijos e abraços do distincto actor; que lhe pediu tirar os 3 anns do dito album.

Visivelmente incomovido o nosso reporter perpetrou os seguintes versos:

A COQUELIN

Desculpze-moi, grand'artiste, Pas possible d'écrire, Puis que na çoué torte (Une ex-notabile coriste) Pour minger, au dejâmer Une banane—elle est morte! Pourtant, dans cet Album chic, Je laisse tout simplement Mes affectueux compliments En français macarrique.

ESCRIBAVELHO.

Na mesma noite da estreia... do «Album», nelle escreveram iminentes artistas e litteratos distinctos; dos quoes hoje reproduzimos algumas... impressões:

«Coquelin é um actor do Grand monde; eu sou uma comedianta do demi-monde.

Fosse elle bacharel e seria o primeiro actor do mundo... depois do Christiano!...

LIDONDA SIMÕES.»

COQUELIN-CYRANO

—Et je contrais amour un soir, sous un ciel rose. Et faisant un bon mot pour une belle cause...

CYRANO. E eu quizera morrer, até dum modo sinistro, —Ouvindo Coquelin dizer «O meu Registro».

Ó. BLAC.

Somos duas grandes cabeças de estulto... theatral:—a tua é rapada, a minha é pollada.

CARECA MACHADO.

(Continúa).

Indigestão

(Para o estilo pernicioso do meu amigo «Maz Grando».)

Noite de frio; apressada, Um das ruas contraes, Lá vai Annita Cascaes Atravesando. Nublada A lua mostra-se então, A um canto geme agachada Uma barata assanhada A expellir um ca... marão!

JULIO DIETENÇÃO.

SOB OS CYPRESTES



UM GREGORIO Nunca em vida andou inerte Arma trouxe á toda prova: Defunto, na propria cova Inda quiz comer um verme...

JEREMIAS.



# BASTIDORES

**D**esta que a *Blanchette* sahira de casa da familia, o *Primo Bezilho* nunca mais a deixou. Andam sempre junthinhos.

Estarão tirando a raga?

Anda caipora o *Alexandre*? O diabo do bicho não acerta nem o grupo.

Seria o Jacintho que o encapourou?

Na caixa do S. José.

—A Velloso nasceu para a agricultura...

—???

—Tem tão bom *canteiro* que as vegetações nascem espontaneamente.

—Ah! E por isso que *Elle* cava nellas.

Ficava transferido para mais tarde o festival da *actriz* Alice de Carvalho. Esta noticia deve causar grande desposto aos nossos leitores.

A *actriz* Alice, na qual a Arte vê uma rival, é um dos vultos mais sahientes do nosso theatro. Conhecidissima na rua do Riachuelo, *abandonou* o seu apreciado trabalho até o Estacio de S.ª, onde se achá ás orlens de seus amigos e admiradores.

Do empresario do Carlos Gomes recebem esta carta.

«Sr. Redactor. Rogo a fineza de declarar nos vossos numerosos leitores, que só por um imperdoavel equivooco do nosso maestro, levamos a *Carmen Wertheck*, da rua da Riachuelo, em vez da *Carmen*, de Bizet, que haviamos promettido. Por fatalidade a partitura da primeira *Carmen* se achava diante da batuta do maestro.  
Queira-te.»

O Sr. Marcelino da Fonseca é um cabo de artilheiros de 1.ª ordem.

Depois de descaerregar a pegu Isolana, mettem-se a trabalhar com a *Poppiu Afradora* para se exercitar no tiro no rivo.

O diabo do homem se esquece que é perito nos *troax*!

No ex-Guarda-velha, actualmente Jardim Novidades, vai trabalhar um grupo de artistas para explorar comedias e *vaudevilles*, sob a direcção de um ex-jornalista.

Desde que é para bom fim...

Até hoje não está ainda mareado o dia do beneficio de Mme. Suzana, relativo ao corrente mez.

Reflexão de uma bailarina do Apollo:  
—Diem que o primeiro passo que custa. Creto que é verdade, porque até hoje é o unico que não dei, mas si meu empresario quizer, depois da meia, darii todos.

No jardim do Apollo.  
—Que dizes do tenor?  
—Acho que é uma *Cruz* muito pedada para um *Almeida* só.

Coquelein, logo que soube que aqui trabalhava o actor Gomes Junior, encarregou o Bel. Celestrino de complimental-a e pedir-lhe desculpas da concurrencia. Eis a carta que o Gomes Junior recebeu:

«Mr. Coquelein m'encarregá de vous complimentier et pedir de lhe desculpas de trabalhar ici sans votre licence. *Conversant avec ja, il vous chaniá de esteia de la Arté. Il est muito envergonhado avec vous que il respecte comme le pain de suere de la Arté. Parabens. Celestrino.*»

Aniversario. — Foz hontem 69, o actor Mattos. Parabens.

Cada vez mais concorridas as funcões do Cassino.

Explica-se isto pelas constantes novidades, estréas semanaes e outros attractivos.

Muito bom.

Ainda no Apollo.  
—Queu e aquelle actor?  
—Ah! é um tal Gande.  
—Gonde?... de verdade?  
—Não; de baralho.

A Sra. Maria da Piedade empenha-se fortemente para aprender a cantar com a Sra. Theresia Mattos.  
A Sra. Theresia tem uma voz de *peito*.

O canconetista brasileiro Geraldo de Magalhães teve a gentileza de nos enviar amavel convite para a sua festa artistica que hoje realisa no Passadio Publico.

Que o publico diga como va:—*La cas*, (salvo o trocadilho)

Recomendamos o espectáculo do Geraldo.

A Maison Moderne é verdadeiro chaturiz para o pessoal de bom gosto. O theatro enche-se todas as noites e de uma rapaziada *chic*.

Hoje no Apollo a primeira dos *Batos X*, a revista honestamente escripta e representada por duas honestas que ainda não *escreveram*.

CASGAYEL.

AGUA JAPONESA. — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E tonico e faz crescer o cabello, extirpa a caspa. —Rua dos Andradás n. 56.

O melhor ponto para se engraxar botinas é o salão de barbeiro á praça Tiradentes n. 9, onde os Exinos, Senhores encontram toda a commodidade e conforto, bem como todo e qualquer jornal.  
Não frequentar outra casa. É perto do Theatro.

## Theatro do Rio Nu

TENHO RECURSO  
MONOLOGO

Sem apparatus, simplesmente  
Eu vou passando...  
Sou costureira activa e erente  
Que trabalhando,  
Terei destino sempre ameno,  
Ditoso threno...  
Amor, esplendido, inefavel,  
Digo thesouro,  
E's meu recurso consoravel,  
Que me traz ouro...  
Tão invejavel, tão mimosa  
Nem uma rosa...

O amor me obriga a bom trabalho...  
Sou costureira...  
Vou lá das pernas... Muito valho,  
Sendo facira...  
A minha machina é supimpa  
Sempre bem limpa...

Al si não fôsse a actividade,  
Vida enfadonha  
Eu passaria na verdade,  
Como quem sonha  
Só coisas más, sem ter socego,  
Nenhum apêgo...

Mes tenho amor a meu marido  
Que é mole, mole...  
De contrastemos consumido,  
Com ninguém bolto...  
Assim eu passo pela vida  
Bem divertida...

Pouha mimosa sou chamada...  
Sigo meu curso...  
Não vivo, pois, abandonada:  
Tenho recurso...  
O meu trabalho traz alento,  
Nimio provento...

Até de noite ando por fóra,  
Com alegria,  
Servindo sempre —ave canôra—  
A freguezia...  
E o marido, só na cama,  
Não me reclama...

Catado! E velho e tem pachorra...  
Leva este mundo  
Com toda a calma... Ah! que eu não morra!...

Meditabundo,  
Si estou doente e não me apito,  
Forma-se afflicto...

Recursos tenho... Sou amparo  
Do cotidinhão...

Na actividade um ser bem raro,  
No seu caminho  
Tenho sorrisos, tenho flores,  
Muitos louvores...

O amor me obriga a bom trabalho...  
Sou costureira...

Corto a vaier e muito valho,  
Sendo facira!  
A minha machina é supimpa,  
Sempre bem limpa...

GAMBISINHA.

CALLOPEDINA. — Unico infallivel extirpador dos callos: não impede andar calçado. —Rua dos Andradás n. 56.

Um avarento moribundo manda chamar o tabelião e lhe diz:

—Escreva, quero ditar a minha ultima vontade.

—Dou e deixo... começa o homem da lei.

—Não, não, interrompe o testador. Não fago nada disso não dou nem coiza coisa alguma a ninguém. Não estou em estado de o fazer.

—Então, suggero depois de longa consideração o tabelião, escrevamos isto: «Empréstio até o dia do juizo final...»

—Sim, sim, é isto. Empréstio, sim; mas dar, não posso!

## Noticias Varias

Concedeu-se a exoneração não solicitada ao cidadão Francisco Trepoix do cargo de agente receptor da repartição de Mata-Fetos.

Inaugurou-se muito bem a Escola de N. S. do Desenvolvimento; pensamos, portanto, que se preenche uma lacuna pois havia muita falta disso...

Hontem, ao passar pelo largo da Mãe... do Bispo, um sujeito tropeçou e quasi caíu, se não se segurasse a uma bengala que trazia com sigo.

Para o concurso ao preenchimento da vaga de praticante extramuroario da repartição de aprendizes a funcioneiros publicos estão já inscritos 1001 candidatos, sendo de crer que a lista ainda cresça um pouco nestes nove mezes.

Hontem mais ou menos por estas horas, manifestou-se um principio de incendio num *quarto* de boi de um ngouco do largo da S.ª. Visto já estar muito adiantado o incendio, o dono do dito *quarto* não quiz dar incommodos aos hombeiros.

Obtiveram patentes de invenção: Zeca Malacacheta—para sua invenção, inventada por outros—de tirar tutanos do... osso da avó.

*Jonkopings*—pelo seu procurador, para sua nova descoberta de atacar os phosphoros já atacados.

Burroglia & C.—para a invenção de cobrir a humanidade por um processo seu, sem auxilio de guarda-chuva.

## O LICOR DE TIBAINA de Granado é o

Depurativo mais efficaç e recomendado.  
GRANADO & C.—Rua Primeiro de Maio 12.—Rio de Janeiro.

LOTERIA ESPERANCA. — Extrações diarias, ás 3 horas da tarde.—Correspondencia á Companhia Loteria dos Estados, rua Julio Cesar 82 (antiga do Carmo)—Caixa do Correio 1032.

# A musa dos bichos

Grupo 10... canse

**D**a caviariadas colleccção de *bichos* que, bi-semanalmente, despeja nesta columna... vertebral e cerebral, o que lhe vai lá por dentro... dos esterilizados... des-tufados, não se pode negar a fecundidade abortiva; não se pôde dizer: —dessa mata não sai coelão.

Muito antes pelo contrario—como se dizia *antiguamente*, surgem ás centenas, qual delles mais sahelando, sendo preciso, não raras vezes, saltarmos os cães em cima delles e dellos... as *bichas*.

Foi o que succediu no numero passado, pois tentaram nos impugnar—agora por bichos...

Portanto, como não gostamos de *troax*, resolvemos suspender o movimento *tyrico-bichal*, ate nova ordem... e progresso —descarregando tudo nestes quatro fimos—10... pedidos: —Botas pra fóra!...

VERSOS A LAURA

O' Laura, és muito apertada,  
Tens muito amor ao teu *colpe*;  
Não dás esmulas a um *pebre*...  
O' Laura, és muito apertada

Não faças tal, minha amada,  
Não guardes os *deus* vintenos;  
Dá a quem pede o que teas...  
O' Laura, és muito apertada.

DIABO GOSO.

AI, GENTES!...

A' Margôas

Tu te *aprecocias*, Margôas?...  
Pedi-te duas *beijocas*  
E me disseste—que não.  
—Mas, nem sequer *sumasinha*...  
Margôas?... te perguntei  
E respondeste, na minha  
Cara—que não.

E, svai eu, te *quespueci*.  
Na bocca, um grosso chipião!...

N. CUBITO.

E' SABIDO,...

—Escarregar  
Não é cair;  
Na rua, a andar,  
A gente, ao vir  
Para casa, ou ir  
A algum lugar,  
Pôde cair,  
Escarregar...  
Ou por desleixo,  
Ou descuidado  
Cair de... frente,  
Cair de lado...

O POSTRO.

LIVRA!...

Ao Zé

Qual!... Eu não vou nessa *andia*!  
—Tu dizes ter uma *bôa*...  
Bolada; pois, filho, escondo-a  
No fundo do teu *baú*.  
Não embarco em tal canôa;  
A *trouxa*, carrega-a tu,  
A's costas, com muito *peito*,  
Pra Thomar—via Lisboa,  
E te faça um *abom* provelto...

GUIMAR.

Com esta, não vos *enfadas* mais.

ESCARAVELHO.

**CONORRHÊA**  
A conhecida INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.  
**Vidro 3\$000**  
EM TODAS AS PHARMACIAS

## XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito

### Lyrico, Apollo, Recreio, S. José e Lucinda

Por 90\$000 Um sobretudo de melhor qualidade, forro de seda, acobimado.  
 Por 55\$000 Um superior Mack Farland com forro de zanela.  
 Por 22\$000 Uma capa de chexes, para rapaz.  
 Por 15\$000 Um magnifico terno de sarga preta no rigor da moda.

Por 40\$000 Um sobretudo moderno, com forro de merino.  
 Por 60\$000 Um superior terno de casuira.  
 Por 30\$000 Um terno manufacturado a capricho.

### EPOCA THEATRAL NA ALFAIATARIA BARRA DO RIO

Rua Sete de Setembro, 146-A

TELEPHONE. 1.300



—Estou o conhecendo, mas não me lembro de onde? L.  
 —Ora essa, o senhor não esteve comigo hontem no largo do Rozio?



ELLE.—A menina vem com certeza do banho, quer que a vá esfregar?  
 ELLA.— Obrigada, eu venho já de uma boa esfregação, agora é que me vou lavar.

Conversa íntima:  
 —Estou louca por elle. Si me pedisse a lua, iria pedir a Santos Dumond um de seus balões para buscá-la.  
 —E não tinha tantas ceremonias; si elle me pedisse a lua, eu... me desperia logo...

**Loteria Esperança**—Estracções diárias ás 3 horas da tarde. Correspondencia a Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo)—Caixa do Correio 1052.



—Caramba! Quando me vejo defronte do espelho tenho impetos de comer a mim mesmo!  
 Que dirão os que me vêem de costas?

**AGUA JAPONESA.**—De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonico e faz crescer o cabello, extirpa a caspa. Rua dos Andradas n. 59.



—Aderavel creatura, deixa-me abraçar te.  
 —Atrevido! Eu sou uma mulher honesta!  
 —E' por isso mesmo. As outras já me não querem mais!

**TONICO JAPONEZ.**—E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça — Andradas n. 59.

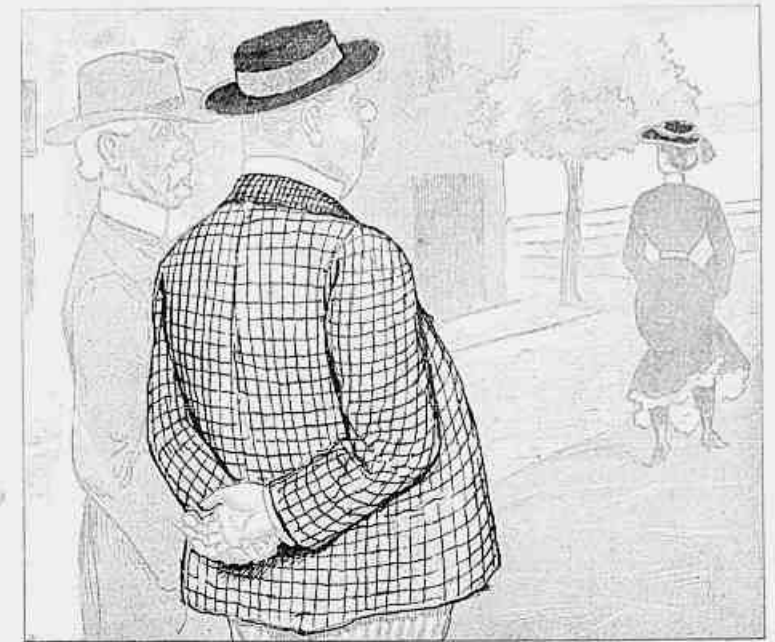
**CALLOPEDINA.**—Unico e infallivel extirpador dos callos: não impede andar calçado—Rua dos Andradas n. 59.



Meus senhores!... o que preferem? aquillo que tenho na mão o que tenho em outro sitio?  
 Respondam os leitores...

Entre duas mulheres *chic*:  
 —Estou doidinha pelo Gastão...  
 —Ama-o tanto assim?  
 —Que queres, tenho tanta necessidade de dinheiro.

Quereis gozar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **CONTOS FRESCOS** A 1\$ em nosso escriptorio



—Não é a Chiquinha que vai alli?  
 —Por traz parece.  
 —Então é mesmo ella, porque ninguem a conhece nesse sentido, melhor do que voce.

**ALLIUM SATIVUM.**—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86—Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil. Tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento—O legitimo tem um coelho pintado.

**POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO.**—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisypela, rheumatismo, etc. Rua dos Andradas n. 59.



—Como está duro e teso este charuto, meu velho.  
 —Em mim tudo é assim...  
 —Havemos de ver isto...

### Trovas populares

ELLE:  
 «O meu coração voando  
 Dentro do teu foi cahir;  
 Sentiu as azas quebradas,  
 De lá não pôde sahir.»

ELLA:  
 Como é que isso pôde ser  
 E' que eu não sei decidir,  
 Pois segundo ouço dizer,  
 Mais custa entrar que sahir.

A. MEN.

**Gavroches** Especies cigarros com baralho de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidada e escrupulosa da *Fonte Limpa*, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco, 17. — Cuidado com as imitações!

**CARTÕES POSTAES.**— Representando a ultima ascensão do balão *Lucitano* com o retrato do arrojado e desditoso Belchior que com elle desapareceu para sempre. Vendem-se a 500 réis em nosso escriptorio.



—Não imaginas, minha bella Elvira, como eu fico, quando te vejo assim despida!  
 —Tira o paletot da frente, quero ver uma cousa.

**Xarope do Bosque** Cura todas as molestias do peito.

**O FANTOCHULA**

Historia de um doente contada por  
 VAGABUNDO a 1\$000 em nosso escriptorio  
 Pelo Correio, 1\$500

A melhor cerveja é a BOCK-ALE





Rua do Ouvidor

Na frente um que me occupar, fui, apesar de não ser cortezado, bater com a facelheira no chão de bico que meu compañheiro C. Abra costuma offerver aos seus inimigos...

Escusado é dizer que quando eu penetrei no salão a coisa mudou logo de figura.

Mestre P. Lino, em fraldas de camisa e de cartola, recebeu o meu lindo chapéo de palha com um furo no fundo e, juntamente com o meu sobretudo de soldado de policia, guardou-o no caixaço do lixo.

Depois senadores e deputados agitarão as abas dos paletós sacros, dando vivas ao Vagabundo, ao incorrigivel Vagabundo!

Havia um luxo medonho. Um piano de pinho de rige, com cordas de embara e teclado de osso de barata estava disposto a um canto. Uma creolina mais preta que jabotica, com um par de manilhas que mais pareciam mãos de umbigo, estava sentada sobre um caixaço de batatas e tocava languidamente a opera do maestro Saba Beto, intitulada - Trepasias ..

A mobília era elegantissima: 12 bancos de madeira, pintados a pino; fogão de cosinhar à lenha, com 10 buracos e 2 fornos; 5 banhos de folha, 4 camas, 3 oleographias, um relógio quebrado, cortinas de chita encarnada e um creado nudo no meio do salão.

Compadre C. Abra ao ver-me deu dois pulos tão grandes que bateu com o coco no tecto e o pai da patria Cel. So das Sotzas, apesar de ser contra o tope de hymno, gritou:

-Viva o «Nacional», creouçao! Agradece aquella uradela ouca e sentei-me, tomando um a pose do roxura.

Pouco tempo depois chegou o actor Brando atinando a bellissima voz de peru de fôrca e desungonçou-se todo, enterrando a joça no alto do zimbório.

Depois de chegaram outras pessoas, um continuo locoza campatilha e teu-se então começa a recepção.

Falou-se sobre politica, artes, etc. O Leão contou o facto de um sujeito que era perito no trabalho do pauiso. Uma velha enfiou a um senhor de certa idade o meio mais elegante se se introduzir os dois dedos em uma bojeta para se tirar uma boa pitada de rapé. Um deputado contou a um senador o azar que tem tido no jogo dos bichos, onde já perdeu 1.000\$000 jogando na contorna 863.

A creolina nos signaes de algumas palmas, passou a lambeca pelo teclado e disse:

-Eu vou cantar. -Canta, Mmê, canta. E cantou: Não tenho um guarda vestido, Mas porca um guarda roupa; O cabra de meu marido Gusta de paio na sopa!

Applausos, unisonos vibraram as ambastes e eu batí palmas com as solas dos sapatos.

Depois o Brando levantou-se e recitou um dos seus magnos sonetos, sendo condecorado com os cordões de S. Francisco pelas pessoas ausentes.

Chegando a minha vez, subi sobre o fogão e levantando a mão ao alto gritou:

São da cadella o cachorro, Paquetes sabem do cães Do malandro são o esparro Sa tu, compadre, não saias!...

Al. minha avô pra que disse eu tal coisa? O ministro pisou nos bordões e gritou:

-Sen P. Lino, pedia aquelle carão no meio da rua.

Então, furioso com a brincadeira, avancou para o C. Abra. O baidano porém, que não é molle e que conhece o serviço - pegou-me distraindo e arrumou-me um tapo, olho tão forte que eu fui calhar na rua do Ouvidor, onde vi que passavam:

Doctor Oh! Mero! - O homem que tem uma risada funebre e que parece um esqueleto quando ri de defunto caído, passou todo na manudica piba trahindo peçoar de voz de jumento quando faz galas dramaticos, chinelles de caieja de lãcrin, chapéo de senhora de palha nos fundes e charuto de buscape fallado. Ao verme recitou com amestria o monologo A retirada dos redoubos que foi muito applaudido pelos urubus de maladouras.

Gilda d'Arthy - A bella franceza vinca deitando elegantly e deixando a manujada de bocca aberta. Trajava sua de lingua de sapo cantilha, blusa de castanha do Pará, chapéu de vassoura e uma boa de pelles no pescoco.

Esbarrou-se comigo e conviõu-me logo para um jantar intimo e eu que não souarrara fui-lhe um agnus.

VAGABUNDO. ALLIUM SATIVUM. - De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 -Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacies do Brasil. Temando seis gotas em todo copo com agua, de uma só vez, a noite, eu deitar-se, é um grande microberia. Mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento. - O legitimo tem um coelho pintado.

Ellas

A Sinhá, bella filha dum barbeiro, Venturosa e apoa requestada Pelo Castro o bom filho da Barbada E tambem pelo feste taberneiro.

Ora, o Castro que tem muito dinheiro, Vê que a sua formosa memorada Ama contra-que tem felico não tem nada, Despresando-sey porfeinda altameiro.

Sem poder tal enigma desfeitar, O rapaz nisto põe-se a meditar, Sentando n'alma já unseer crime;

E mal sabe o bomCastro que a Sinhá Sólente ao taberneiro estimará Porque tem elle um grosso e bom ro. lunc.

COPRÃO GALBERTAS.

O melhor purificador do sangue é o

LICOR TIBAINA

DE GRANADO

Granado & C. - Rua Principe de Março 12.

Aniversarios de casamento

- Após 1 anno: nupcias de algodão, de papel, de couro, de madeira, de lã, de estanho, de seda, de porcellana, de crystal, de prata, de perolas, de rubis, de ouro, de diamante.

Em Franca ha 4.681.552 casoes entre os nupcias de prata e outro e.... 588.058 aguardando as nupcias de diamante.

Cartas de um caipira

Teatro

Naxdo Nastacia tacalade rizi-pella, arrosuri levá ella pra Carabi de Nistecays e murguá ella dentro do ma.

Entonces de mebanha visti Nastacia cunhas esca de coberto de cana, nupicia, infundicella um lenço e aformento o vapó qui tom uma lora de ferro agradado in riba do tempo e que rumar uma penca de funaceira pra o a que intó vai apará nas curvia.

Apos a viage no vupá, atrinquemo in terra e assubimo nos bonde de Carabi.

Achegado no mti rruad Nastacia amudada in riba das antulas costa e intrei cum ella nas agua.

Mais oh! desgracia fatá! Memo na diantéra de Nastacia lava um home nio, amostrando as nutie coisa que não se deve proferi nas carpa de Tornos.

Sociei o desespero in riba do home. - Marguia nas agua, enveiro! Tu tá fendendo a pudieça dos pudó de milaha nuni!

Antones Nastacia adefendeu o home e se paz a grita:

- Não merguia, noco. Arroveira mais pra eu que eu tá gostando de te vá nessas meso.

O sangue dos ultrage muritú subiro de tá feição no meu corbo que eu garri Nastacia pelas cargin de coberto e rumei nella dumá parnada. A nutie mergué nas ondia e quasi lico fogada si me dotó não sarvasse ella.

Ola, compadre, nunca mais vou cum Nastacia a Carabi. A nutie parece qui tem fuçura nos organismo corpa do corpo.

Bongá os flado e lraça o amigo veio

JUCA GALLINHA.

Queris posar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

CONTOS FRESCOS

Em nosso escriptorio

A 1\$000

GAVROCHES. - Espectaes cigarros com baralhos de cartas illustrados, duplo. Fabricação cuidada e escriptulosa da Fonte Limpa, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde Rio Branco 17. Cuidado com as imitações.

Soneto á uma beata

Cabre-lhe a face pallida, serena, Um pequenino veu lá desbotado; Parece mesmo a propria Magdalená Curvada nos pés do bon Jesus amado.

Vejo-a todos os dias quando passa Humildemente pela minha porta; Como camufla do vapor, que graça!

Ba achu ao ver-lhe a cabeçinha teria! Christã, juro, não sou! nos evangelhos.

Nada encontré de santo que me quizesse, mas de certo que me amou! Porém quando a vou templo de joelhos; Aos pés de um confessor da Igreja -

Morico. Cabeça baixa a receber conselhos... Quanta vontade tenho de ser padre!

THIASVILDO FERREZ.

O FANCHULA - historia de um doente curado por Vagabundo a 18 em nosso escriptorio. Pelo Corrello, 1830.

CULTO DE VENUS

POR

NUMA TELLES

Fiquei seriamente intrigado com aquillo e, logo que sahi do quarto, procurei encasar a mulatinha a fim de ler nos seus olhos as teupões que tinha a meu respeito.

Entretanto, não a vi nem á Rosalia, sinão á hora do jantar, á mesa. Eugenia não foi capaz, durante toda a refeição, de olhar para mim.

O Sr. Martins falou sobre a nossa viagem. -O vapor vai amanhã ás quatro horas da tarde.

-É a que horas embarcamos? -A's tres. -O vapor vai directameente á Europa?

-Toca em Pernambuco sómente. D'alli vai á Ilha da Madeira e depois ao porto de Leixões. -É eu onde fice?

-Você vai para a cidade do Porto, para um collegio de que é director um velho amigo de seu pai. Eu vou a Lisboa visitar uns parentes; demoro-me dois mezas apenas.

O resto do jantar correu friamente. Ao anoitecer o Sr. Martins convidou-me para passeiar. Recusei, pretextando necessitar de repouso.

Recolhi-me ao meu quarto, despi-me e metti-me na cama.

Estava realmente cansado, tanto que dormi logo.

Passado muito tempo acorddei. A casa estava em completo silencio e completa era tambem a escuridão.

Não sei porque comecei a pensar na melatinha Eugenia e perguntava a mim mesmo com que intuito ella me espiava quando eu estava nã.

Seria por simples curiosidade de mulher? Seria para saber se eu era mesmo homem?

De repente essas reflexões foram interrompidas por um pequeno ruído que ouvi á porta do meu quarto; só então me lembrei que a tinha deixado encostada.

Quem será? - indaguei a mim mesmo. Veiu-me logo a idéa que fosse o dozo da casa; o Sr. Martins talvez quizesse verificar se eu estava a dormir ou se andava a perambular pela casa... Era muito justa a razão daquelle inspeção...

Fingi que dormia e fiquei quieto sem fazer o menor movimento.

A porta abriu-se e vi apparecer um vulto branco que se dirigiu para a minha cama. Não acreditava em fantasmas, porém aquella appareição não deixou de me metter um certo medo, que se dissipou desde logo.

O vulto sentou-se á borda do leito e eu passando-lhe a mão para tactear, toquei numa fazenda finissima que cobria uma carne farta e quente...

- Está acordado? - murmurou uma voz muito debil.

- Quem é? - perguntei no mesmo tom.

- Sou eu... pois não me conhecees ainda? Disse comigo:

- É a mulata... Não nos façamos rogados... Enlacei o vulto pela cintura e obriguei-o doce-

doemente a deitar ao meu lado. Não tardou muito que trocássemos uns beijos quentes e voluptuosos precursos de uma secura mulher...

Fui até ao fim sem encontrar a minima resistencia...

Depois de passado o primeiro impeto, perguntei á minha compañeira de cama:

- Mas tu não eras donzella?

- Não o sou ha quasi um anno.

- Quem foi que te quebrou a grinalda? Apos-to que foi o velho Martins, aquillo tem cara de... - Que diz o senhor?

- Pergunte se não foi o Sr. Martins quem colheu as primicias do teu amor.

- O senhor está doido! Então meu pai ia fazer isso?

- Que? - exclamei espantado - pois é a Rosalia quem está aqui?

- De certo! Quem suppunha que fosse? - A Eugenia, essa mulatinha...

- Como vê, enganou-se. (Continua)

Carteira de um Perú

Um lindo chateau na zona Lapa, preparado pelo Lord Baculho, para elle e a Biquentina a sua lua de mel.

Mal sabe o Lord que alguma tenta descobrir esse ninho para fazer uma surpresa.

O Carneiro, que era tão manso, tornou-se feroz e atirou-se com arrojo a Tiburtina, na esperança de que lhe seja concedido certos favores dispensados a um conhecido peru em tempos idos.

Nem todos têm sorte... O Theotico agarrar-se á Shara washang da zona chib, que é um Deus nos acuda.

A functionaria nem tempo tem para tomar banho!

Livra! L... A Margarida da zona Arcos, depois de muito procurar, encontrou um bom marchante.

Mas encheado, elle que elle é agulão marulheiro.

A Nona bahiminha subiu... caminho do fava-bolos.

Do Ninho dos amores passaram para a zona presidencial affim de fazer a vontade ao A. brest.

Diz ella que agota a muqueira é mais apimentada.

Stella, tomou cuidado com o teu Antonio que, em vez de estar na Tijuca, vai tomar caldos de Santa Joazquina para fortificar-se.

Estira com teu logo! Bem fez a Dina em passar o cullu na pensão Ribozzi, porque a velha taberna, gerente da pensão, é inválida a valer.

Abraçados os que passam-lhe calullos.

O Arcallejo depois de ter expectado com a Maria Maluca deixou-se de conquistas. Nem mesmo em prosa e verso...

A Luizina apesar de ter fabuloso rendimento leva a pedir agulha e linha ás vizinhas.

Que fazes do arame? A gentil Maricota do Ninho dos Amores tem sido perseguida pela Ferro Velho, mas sempre dá uma berrugão que o teu posto tomo.

Ora, seu Ferro Velho, que feição esse? Acaso a Maricota descobriria que és fecho?

Tres pessoas distintas em um só verdadeira: O Chico, o Moreira e a Paqueta.

Pobre pequena! Não tem um momento de descanso.

O Lanzeta queixou-se que o Tavares desfrayou-se em tilburcio para melhor espiar a Margarida.

Para que te queixas quando foste companheiro d'elle nessa espiandota?

O papà tem dado mais liberdade ao Manduca açogueiro, mas quando elle descobrir que ás escondidas o Manduca penetra no Ninho das Tortiweiras a coisa é preta.

Dizem as más linguas que a argentina do Pomhal perdeu o Botacha por culpa de uma fomentação de pomada.

Que pomada tão abessicada produziria tal effeito?

O Ricó que tem a mania de conquistas está amando a Brazão.

Com certeza o homenzinho almeja alguma titina nohr!

O Barriguilha está todo satisfeito por ter installado a Amelia Lu-gartixa no Ninho dos Amores.

O mesmo não succede á ella por certas coisinhas...

Estas Amelias...

A Alien da zona Riachuelense não satisfeita com as caricias que lhe dá um moço abraçatido, montou-lhe em um corte de vestido.

Finalmente o homem tem casa de fazendas pode ser que seja servida.

A Joanninha Petvarcha montou no porco.

Disse ella que não ligava importancia nem fu notas.

Que não lês sabemos nós porque nunca aprendeste a isso.

Um conselho te damos: Vá continuando a fazer o seu recadinho até deixares de ser triste vida.

O M. licopetro queixou-se amargurado que foi a maior victimina das farfollas da Sala Pata-choca.

E o caso de dizesse: só aos sabidinhos...

Que conferencia seria essa entre o ruindão Rodriguez, a Mathilde e o Escolla, certa noite no Passado Publico?

A Anitta cariense que tudo prosequiu com a palavra.

As Facillitrosas, Lola, Amelia e Esperanilha, do ninho das mesmas, andarão na segunda-feira afanadissimas a procura de novo ninho, pela zona chib, por serem a isso obrigadas pelo proprietario.

É motivo para darmos parabens no pessoal da zona riachuelense e pezarinos ao da zona chib.

Se Bossra deixe de falar mal da Glorinda a respeito dos costumes que ella tem porque nós sabemos que tu gostas da fructa e não te podes separar d'ella. Quem não gostará do Art-Nouvean?

LINGUA DE PRATA.

TONICO JAPONÊZ.—E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça.—Andradas n. 30.

POSTAL

Endereço.—Pastora. Recevo.—Um rapaz trazendo um lyrio à bopella e com as mãos sobre o coração, ajoelhado aos pés da linda rapariga.

No meu peito, oh! senhorita, doce lyrio aberto em flor, certo... bem certo crepita o mais puro e quente... amor.

J. N.

OS VELHOS curvados ao peso da idade podem levantar a cabeça só com a leitura dos Contos Frescos, que temos a venda em nosso escriptorio a \$1000 cada exemplar.

Cartas á minha tia Felicia

(DA HOÇA)

Ha muito tempo, titia, Eu não tenho o alegrão De receber uma carta Vinda de lá do sertão! Não sei se gozou saúde Minhas primas lá do Arde, que ha um anno abandonou; Principalmente o Manduca; E a minha prima Bituca Que de saltura deixou?

E ja que fallet da prima: A titia não estranha, que eu tambem peço noticias Da nossa egua castanha? Que animal, minha titia! Lá no sertão não havia Outra mais garbosa e bella... Como orgulhoso eu ficava Quando a priminha montava Na alazão eu... nella!

Titia, que differença De lá para a Capital, Ah! a paz, o descanso... Aqui baldunha infernal! Leis, decretos e posturas, E quantas negras rachuras O diabo descobriu! Até um homem pergunta Por que é que a mãl deitna Ent tempo assim o portu?

Todos os dias, titia, Rebelta uma novidade, Uma revolta, uma greve, Para alaruar a cidade. Põe-se em acção o governo, Faz um sarchito do inferno! Manda logo a força armada, Morre gente como bicho, Mas cac do povo o capricho E a revolta é suffocada!

Porém isto não é nada, Ainda ha coisa peor, Pois vêm as demagogias Fazer da vida o horror. Aqui as taes aventuras, Dez mil casias demolidas, Sem texto a populações, Alí do mangue o curú, De lomo o grande ideal, Como fero de infeccão.

De um lado as obras do porto Servendo rios de ouro... De outro audazes mineiros Buscando o occulto thesourol... A justiça reformada, Porém com verra augmentada, E com servico peor. E por toda a parte, a fome Que a vira aos portões consumo Desto povo soffredor!

E tudo isso, titia, Altraman progresso ser! Mas que progresso damnado. Que faz a gente soffrer! De que serve haver trabalho Se o operario no malho Ou na enxada o dia inteiro, Mourra, que é uma pena E no dia da quinzena Lhe dizem: Não ha dinheiro?

Não ha dinheiro e o pobre Que trabalha sem descanso Para os felizes da sorte. Gozarem dose remanso!... Enfim, minha boa tia, Para augmentar a agonia Do povo ja tão afflicto, Salvo uma pequena escollia, Ven o decreto da rella Pra alafar-lhe d'ultima o gritol

Felizmente, minha tia, Eu não me posso queixar, Pois sempre ganho alguns cabres Para a miseria enganar... Tenho muito bons amigos... Alguns (poucos) inimigos... Escrevo no Rio Nu... E vou em breve ao Japão. Deste jornal em missão, Negociar com Oká.

Por hoje, tia Felicia, Não posso mais me alongar, Pois tendo de partir breve, Preciso a mala arrumar, Além do que, cá por casa, (onde não se perde vaza) O nosso amigo Cê-Pê, Com um programma gigante, Prepara festa brilhante Ao—Quatorze Juliet!

Com esta pois lhe remotto Um exemplar do jornal, Pra ver queo nosso programma Um outro não ha igual! Queremos ver os primeiros Entre os jornales brasileiros, Gritando milhões de vezes A terra da gloria illu: Pela queda da Bastilla SALVEA FRANÇA E AOS FRANCEZES.

Seu sobrinho do C. IGNOTUS.

200:000\$000 Grande o extraordinario sorteo, 30ª loteria do grandioso plano n. 103, sabaddo 15 do corrente as 3 horas—Inteiros 15\$000, meios 7\$500, vigossimos a 750 rs.—Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correo n. 47.—Endereço telegraphico «LORRIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVET», caixa do Correo 367, e Camões & C., boço das Caellas n. 3 A, endereço telegraphico «PRIVIS», caixa do Correo 366.

Essas agencias encarregam-se de qualquer pedido, rogando-se a maior clareza nas direcções. Accitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.

Chapelaria Motta, Rua Gonçalves, ves Dias 63.

Nossa adivinha

3º Torneo

Ao maior solvedor um bom premio

CHALADAS NOVÍSSIMAS N.º 52 a 55

(Ao melho Joelhas)

3-20 Comandante com o chos e caprichos com o passarinho de cabeça vermelha.

PRINCEPE VAL... FAVAS—Rio.

(Ao D. Pichote)

1-2 Dr. Joca tem a machina que aperta os joelhos e faz certo calçado LACTEIO—Rio.

(Ao amigo Alby)

1-3 Do governo o espectro firmou o charadista.

SÓFISTADOR—Rio.

1-2 A pedra da minha parenta tem uma pequena vela.

A. GOSTINHO—Rio.

ENIGMA PICTÓRICO N.º 56



Zoé—Rio.

Expediente

Club dos Caricões (Rio).—Ao novo Greenio communico que esta seccão está ás ordens. Recelhi os bellos problemas e as soluções.

Principe Va... Fadas, Sonhador, Be do Ouro e Litterer (Rio).—Sim, senhor res. Mandem as residencias.

Magnolia, Guaracy, Joannia d'Ar, Boa Noite, Tova e Moremunda (Rio).—Bons trabalhos e associações certas.

Goerachinho (Rio).—Então? Rio Castella (Rio).—V. Magestade não ordena nada?

Dr. Tanajura (Petropolis).—Inscripção.

Guarretiro Azul (S. Paulo).—Bo vo! No proximo numero.

Rei Phantasma.

PREÇO LU do Dr. Eduardo Franck 38000 adoptado na Europa, no hospital de marinha

Deposito no GO REMEDIO SEM DUBIA. CURA efficaç

Brazil A. FREITAS & C. LI das molestias 115, Ourivos, 114 da pelto, ferri-

S. Pedro, 30.—Na Eu... das, emp- ropa CARLO ERBA, MILÃO NA pignens, frutas, suor dos pés, assaduras, manchas, tina, sardias, brotoejas, etc.

Missivinhas

III

Parece que já morreste! De ti, não das nem signal! Eu fiz-te acaso algum mal?... Se continuas, me traco E um tiro dou na cabeça!... Tu não respondes, Coeota? Eu de ti, quero uma nota Mas uma nota... de cinco!

COSTA MOÇO.

CAVAÇÃO

25



598

31



682

60



346

CARCO FICHA.



# Em Caxambu



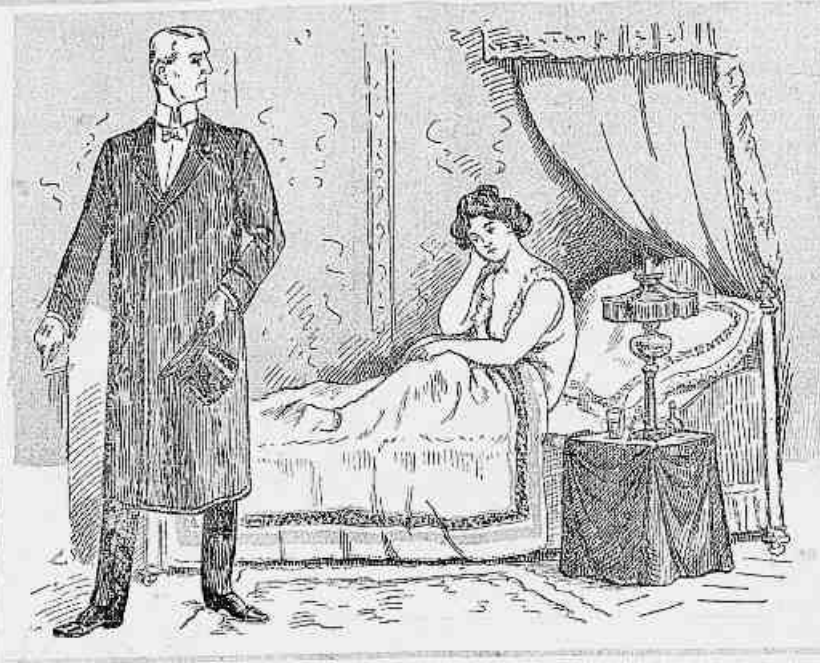
— Os principaes hostes  
Da sua estalada abundante  
Um convive diz assim,  
Para a bella sociedade:

— Com Caxambu, que é grande,  
Fregueses com elegancia,  
Nossa bebida é irresistivel,  
A qualis' amos da sociedade:

Mocidade, a flor yvosa  
Que se abraça de vida,  
Folia late na que se goza  
Muller, perfume, bebida...

Tridaxos, perfume, dadas,  
Mandaxos e balaxos  
Caxo a hall, via amaxos,  
Que é a Agua de Caxambu?

# Agua Santa...



Vendo-se aqui, ao preço de 1000  
O Medico, que usa um gesso  
E depois amarra a cabeça  
Desta, a qual se tira de rosto

Mas se curar-se-o a tanta azinha  
Tera a cabeça, com o gesso, a lava,  
Elle se chomera, de peso, o torto,  
A o deixar a qualquer momento:

— Não se faz, com a agua de Caxambu,  
Pois, por mais que se queira, o resultado  
Nada vale, não tem conserto;  
De Caxambu se trata os curandeiros...

Mil remedios ja tentou e nada  
Para ver se se cura, afinal,  
Vor meu pai, se eu, remedio,  
Nunca chega ao meu peito, ao plimal.

E pagando o Rapaz quer saber  
O Medico, por que que de facto;  
E a mediana não vende a pouco;  
Desta sorte se valho ja de facto:

— Tal não heve, somente foi bem:  
Meio entrado em mediana, eu tu,  
E não tem cometa, o tempo visto  
Agua santa, viu? — Caxambu.